inflacionária, a classe sugere o subsídio ao produtor, o que pode alimentar a inflação. Por outro lado, o Conselho de Política Fazendária estuda a isenção do ICM para o leite destinado ao consumo, solução que, se tem menor impacto sobre o índice de preços, penaliza os estados produtores de leite com a redução da receita.

A reestruturação do setor, dando ênfase às propriedades que consigam uma escala ótima de produção com consequente aumento da produtividade, parece ser a solução do problema, de acordo com estudos feitos por entidade do setor agrícola. Naturalmente, esta é uma reestruturação de longo prazo porque envolve aprimorar o rebanho existente, resolver o problema de alimentação do rebanho (principalmente na entressafra) e adequar as instalações atuais às novas condições. Este esforço exigiria recursos fornecidos pelas autoridades governamentais em condições especiais que, se contribui para alimentar a inflação, tem a grande vantagem de extinguir ou, pelo menos, reduzir substancialmente os problemas que afligem o setor.

*** SUCO CÍTRICO

Apenas alguns dias de geada no sul dos Estados Unidos, puseram fim à longa tendência de deterioração de preços do concentrado de laranja. De fato, em abril do ano passado, havia uma expectativa de quebra na safra americana, quando as cotações atingiram a US$ 0,65/lb-peso. Entretanto, como não se confirmou a esperada queda de produção, os preços iniciaram uma trajetória de baixa com expectativa de maior aviltamento no princípio deste ano, ante às notícias de nova safra recorde nos EUA.

Em janeiro de 1977, as notícias da geada provocaram imediata reversão da tendência baixista, quando as cotações dobraram em apenas 15 dias.

O vaivém e a morosidade que caracterizaram a atitude do USDA em divulgar os reais prejuízos ocorridos na Flórida, não foram suficientes para provocar a reversão dos preços que permanecem há 2 meses na casas dos 70-80 centavos de dólar/lb-peso. Na verdade,

se os relatórios iniciais liberados pelo USDA não configuravam redução de produção em relação à safra 75/76, as notícias posteriores confirmam menor produtividade das laranjas colhidas - menos do que 0,97 galão por caixa na 2a. semana de março contra a média da safra 75/76, de 1,29 galão por caixa - e rápido apodrecimento das frutas atingidas pela adversidade climática.

A nova estimativa de concentrado de laranja para a safra 76/77 da Flórida é de 170 milhões de galões (8,6% abaixo da safra 75/76). Esta menor produção deverá provocar redução substancial nos estoques, extremamente elevado na safra 75/76 (53,7 milhões de galões), a menos que os preços subam a ponto de refrear o consumo.

Mesmo que o relatório de abril do USDA antecipe grande produção da safra 77/78 na Flórida, pressupondo prejuízo mínimo causado pela geada (há estimativa de que 14,7% das laranjeiras e 5% das árvores de "grape-fruit" foram danificadas), os mercados futuros do concentrado de laranja deverão continuar firmes por muito tempo. A perdurarem tais condições de mercado, o Brasil tem condições de, no mínimo, duplicar o valor das exportações de 1976, quando alcançou US$ 100,9 milhões.

*****
****
***
**
*